

A GEOMETRIA NO GEOPLANO: EXPERIÊNCIAS DE UM GRUPO DE RESIDENTES DO SUBPROJETO MATEMÁTICA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA FURG EM UMA ESCOLA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Claúdia Coimbra Pedrosa¹
Marta Rodrigues Leão²
Kesyra Moreira Vieira³
Maria de Fatima Baldez Rodrigues⁴
Tiago Dziekaniak Figueiredo⁵

Introdução

Com o objetivo de qualificar o processo de formação inicial de professores foi criado pelo Ministério da Educação - MEC junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES o Programa Residência Pedagógica (RP) balizado como uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e que fomenta o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura.

Ao promover a integração entre a educação básica e a educação superior, inserindo os alunos dos cursos de licenciatura no ambiente escolar de modo supervisionado por meio de professores(as) da educação básica que atuam como preceptoras.

Na Universidade Federal do Rio Grande - FURG, a edição atual do RP teve início no ano de 2022, através do edital nº 13, prevendo 18 (dezoito) meses de atividades acadêmico-profissionais na universidade, envolvendo 04 (quatro) subprojetos interdisciplinares, 05 (cinco) subprojetos de área com o envolvimento de 14 (quatorze) cursos de licenciatura e a parceria com as escolas de educação básica do município do Rio Grande.

O subprojeto Matemática do RP é composto por uma equipe com 01 (um) coordenador, 15 (quinze) residentes bolsistas, 03 (três) residentes voluntários e 03 (três) professoras preceptoras vinculadas às escolas da rede pública municipal e/ou estadual da cidade do Rio Grande.

¹ Graduanda do Curso de Matemática Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, claudiapedrosa@hotmail.com ;

² Graduanda do Curso de Matemática Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, martaleao@hotmail.com ;

³ Graduanda do Curso de Matemática Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, kesyamoreira@hotmail.com ;

⁴ Doutora pelo Curso de Educação em Ciências da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, professora da educação básica vinculada às redes municipal e estadual da cidade do Rio Grande - RS, mariafbrodrigues@gmail.com ;

⁵ Professor orientador: Doutor, Instituto de Matemática, Estatística e Física - IMEF - Universidade Federal do Rio Grande, tiago@furg.br

Neste contexto, importa destacar o que o RP FURG oportuniza a aproximação da universidade com a escola, inserindo os estudantes que estão em processo de formação no ambiente escolar, os colocando em contato direto com os professores preceptores que compartilham suas experiências e vivências da realidade (CADAVAL, 2022).

Neste trabalho temos como objetivo discutir sobre a experiência vivida, no primeiro semestre de 2023, por um grupo de licenciandas do curso de Matemática em uma turma de 9º ano de uma escola da rede municipal de ensino da cidade do Rio Grande - RS.

Metodologia

A equipe do RP do curso de Matemática Licenciatura, foi dividida em três, com cada uma das professoras preceptoras como responsável pelo desenvolvimento das atividades em sua escola de lotação. As atividades foram realizadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Zelly Pereira Esmeraldo.

A escola está localizada no bairro cidade de Águeda, zona Oeste da cidade do Rio Grande, e, atende um total de 599 (quinhentos e noventa e nove) alunos matriculados entre a Educação Infantil, os Anos Iniciais, os Anos Finais e a Educação de Jovens e Adultos - EJA. A turma de 9º ano, em que as atividades foram desenvolvidas possui 17 (dezessete) alunos do turno da tarde.

Uma das atividades realizadas na escola, escolhida para este relato, teve como objetivo a confecção de um Geoplano para a exploração e a construção de polígonos. O planejamento dessa atividade iniciou-se algumas semanas antes, com o compartilhamento de ideias e sugestões do grupo em reuniões, para a estruturação do plano de aula e a organização dos materiais necessários.

A aula aconteceu em um sábado letivo do mês de Maio, com nove alunos que compareceram na escola. A atividade teve início com a explicação de que o Geoplano é um recurso didático de grande potencial para compreender certos aspectos da matemática e que ele é usado para o ensino da geometria em um plano, além, de ser mencionado que o mesmo pode ser confeccionado em diferentes materiais e tamanhos.

Na sequência os alunos confeccionaram os seus próprios Geoplanos, utilizando madeira, lápis, régua, pregos e martelo, disponibilizados pelo grupo de residentes ou trazidos pelos alunos. As instruções de como desenhar a malha na tábua para fixação dos pregos iniciaram pela preceptora e, foram acompanhadas e orientadas por sugestões dos residentes.

A prática transcorreu de forma tranquila e divertida, com a participação ativa de todos e, com vários questionamentos sobre a importância da atividade e o que eles estariam

aprendendo com a mesma. A professora preceptora e os residentes foram respondendo as dúvidas que vinham surgindo no decorrer da atividade.

Na conclusão da construção dos Geoplanos, foram distribuídos elásticos coloridos para que pudessem analisar os polígonos que compõem o Tangram, trabalhados na semana anterior. Os alunos conseguiram analisar as diferenças entre o quadrado, o triângulo e o paralelograma, além de discutirem os conceitos de lado, vértice e a classificação de triângulos.

A aula, apesar de acontecer em um sábado letivo, foi diferente. Os alunos demonstraram satisfação e felicidade ao confeccionarem os seus próprios Geoplanos e participarem de uma atividade diferenciada com os conteúdos que vinham sendo trabalhados em sala de aula.

Referencial teórico

Nessa experiência no RP Matemática foi possível analisar e refletir sobre dois aspectos principais, sendo : 1) a importância da realização do planejamento das aulas; 2) a importância de experienciar o viver docente enquanto professores em formação inicial.

Libâneo (1990) menciona que para que os planos sejam efetivamente instrumentos para ação, devem ser como um guia de orientação e devem apresentar ordem sequencial, objetividade, coerência e flexibilidade. Ao longo da prática junto aos alunos foi possível perceber que a realização de um planejamento é essencial para conduzir as atividades de forma organizada, garantindo que os objetivos de aprendizagem sejam atingidos e respeitando o nível de assimilação da turma.

Além disso, as oportunidades e experiências vivenciadas no RP auxiliam a entender o saber e o sabor de ir se fazendo professor, que de acordo com Oliveira (2006) têm um tempero de mel e de fel, em que as dúvidas e incertezas deverão ser suficientes para nos colocar num lugar do suposto saber provisório.

Nessa experiência prática foi inevitável não nos depararmos com diversas dúvidas e incertezas, porém a proximidade da preceptora com a turma e a posição dos residentes enquanto professores em formação fez com que o grupo todo trabalhasse em conjunto e em sintonia onde cada um pôde ensinar e aprender de acordo com o caminho que está trilhando.

Considerações Finais

O relato apresentado é apenas um recorte do que foi e é vivenciado no RP Matemática, já que há diversos outros momentos de compartilhamento de ideias e experiências. Mesmo breve, é possível perceber com o relatado, que participar do RP traz experiências muito enriquecedoras tanto para os residentes e preceptoras quanto para os alunos envolvidos. São momentos nos quais não apenas ensinamos, mas também aprendemos de forma significativa e transformadora, e onde somos convidados constantemente a uma reflexão sobre a prática pedagógica, o que nos prepara como futuros professores para os desafios da profissão com confiança e competência.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica; Matemática Licenciatura; Formação Inicial de Professores; Educação Básica.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento ao apoio recebido da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, por meio da concessão de bolsas referentes ao Programa Residência Pedagógica.

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo, SP, **Cortez Editora**, 1990.

OLIVEIRA, V. F. de. Narrativas e saberes docentes. Ijuí, RS, **Ed. Unijuí**, 2006.

PORTARIA GAB Nº 82, DE 26 DE ABRIL DE 2022 acesso em:
<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/28022018-portaria-n-38-institui-rp-pdf>